

ATA ORDINÁRIA Nº 02/2022

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO.

Presidente: ANTONIO ROBERTO GRIGA

VEREADORES PRESENTES NA SESSÃO: ANTONIO R. GRIGA, CELSO S. FILHO, JULIANE HASS SCHILLER, MARCELO S. PEREIRA, MARIA A. S. M. ABREU, PEDRO S. NETO, SONI GUCKERT, TIAGO SCHÜTZ, VANDERLEI DA SILVA.

Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte dois, às dezessete horas no Paço Municipal Irineu Bornhausen iniciou-se a Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Rancho Queimado. O **Presidente**, ao constar número legal de Vereadores invocou a proteção de Deus para declarar aberta a presente sessão e solicitou que a Secretária fizesse a leitura de uma mensagem meditativa. No **Pequeno Expediente** foi feita a leitura da **Ata Ordinária nº 01/2022**. A Ata foi posta em discussão e votação sendo **aprovada** por unanimidade. No **Horário Político** foi feita chamada nominal dos senhores Vereadores para que fizessem uso da palavra. O **Vereador Pedro** cumprimentou a todos e fez um pedido a todas as pessoas que frequentam as sessões e também a toda a Casa. Explicou que estiveram presentes na última sessão 18 pessoas, e a maioria estava com o celular na mão. Não critica este fato, mas sim a pessoa que vem a Casa, não está prestando atenção na sessão e sai falando mentiras, distorcendo as colocações que foram ditas. Informou que iria pegar uma cópia da ata e levar até a casa de uma pessoa que lhe falou que hoje não tem monitores nos carros escolares por que ele votou contra. Disse que uma pessoa que esteve presente na sessão foi responsável por contar esta mentira em sua comunidade. Justificou que foi contra pela má elaboração do projeto, mas de maneira nenhuma foi contra o essencial da saúde e da educação; foi contra por terem colocado dois projetos em um só, pois fizeram os Vereadores “votar no cabresto”. Explicou isto muito bem na última sessão, e pediu que as pessoas prestem atenção no que é dito. O **Presidente** colocou que cada Vereador tem o direito de votar conforme a sua consciência, e também já foi contra a alguns projetos. O voto contrário foi uma opção do Vereador Pedro e isto precisa ser respeitado, pois isto é democracia. Lembrou que colocou em discussão o fato de transmitir as sessões de maneira online quando foi Presidente em outra legislatura e viu a democracia no resultado da votação onde decidiu-se por não realizar as transmissões. Como Presidente poderia ter imposto que houvesse as transmissões, mas acredita que a democracia precisa ser respeitada em qualquer situação. Falar agora em sessão e no mesmo momento alcançar um munícipe no Mato Francês, acredita que seria uma coisa importantíssima, mas também uma situação perigosa como já colocou o Vereador Marcelo várias vezes pelo fato de possíveis edições nas falas dos Vereadores. Também acredita que é muito importante a possibilidade do registro em ata da justificativa do Vereador Pedro e todos que quiserem, terem acesso a este documento. O **Vereador Pedro** colocou que os nomes citados pela pessoa que falou as inverdades foi o Vereador Pedro e também o Vereador Tiago que questionou o projeto por ser mal elaborado. Ou seja, o Vereador Tiago votou a favor e estão dizendo que ele votou contra; estão mentindo mais ainda. O **Vereador Celso** cumprimentou a todos e disse que não havia nada a debater na oportunidade. Registrou que no dia 01º de março todos os Vereadores foram convidados a visitar as obras que estão em andamento no

Município acompanhados da Prefeita Municipal. O **Presidente** também estendeu o convite ao Vereador Pedro, que não esteve no gabinete da Prefeita na oportunidade. Colocou que não está havendo o feedback do setor de licitação com a Câmara de Vereadores e acredita que isto seria muito importante. Sabe que o papel do Vereador é fiscalizar, mas passar esta informação aos Vereadores é algo que poderia ser feito em poucos minutos. Essa visita às obras também foi um pedido feito pelos Vereadores. O **Vereador Celso** disse que aguardaria a ordem do dia. O **Vereador Tiago** cumprimentou a todos e disse que aguardaria a ordem do dia. O **Vereador Soni** cumprimentou a todos e comentou com a Prefeita a respeito de um dono de terreno que nunca tinha deixado mexer na estrada. É uma situação um pouco complicada por que a rua é muito estreita e se houver um encontro com um ônibus escolar ou um caminhão, as vezes é preciso dar a marcha ré em cerca de 50 metros. Já falou com a Prefeita e assim que as máquinas estiverem novamente em funcionamento irão trabalhar para melhor a saída da rua do senhor Lindolfo. Falou com o senhor Valcionir, mas ele pediu que a Prefeitura fique responsável pela cerca, por que agora não possui tempo para refaze-la, e o Vereador inclusive de colocou à disposição para ajudar no serviço. Falou de sua gratidão a Prefeita por ter conseguido resolver a situação. Também registrou que teve muitas reclamações a respeito das condições da estrada do senhor Celsinho, foi até o local e viu que realmente é crítica. A Prefeita disse que assim que possível irá ser resolvido este problema também, mas pediu um pouco de paciência à comunidade. O Vereador disse que aguardaria a ordem do dia. O **Presidente** parabenizou o Vereador pela iniciativa em conversar com o senhor Lindolfo, destacando que a representatividade de um Vereador de cada comunidade na Casa é muito importante, pois cada um é porta-voz das necessidades das pessoas e faz a ligação da comunidade com a Administração Municipal. O **Vereador Vanderlei** cumprimentou a todos e disse que concorda com a fala do Presidente, e nada melhor do que a democracia. Expos que não é por que um Vereador discorda do ponto de vista do outro que irão ter algum problema. Na Câmara se tem a liberdade de cobrar, ou apoiar. Se está tudo certo elogia, e se não está há críticas, pois os Vereadores não estão na Casa para “passar a mão na cabeça” toda hora de todo mundo. Destacou a responsabilidade que possuem de cobrar melhorias. Agradeceu a Prefeita que tem recebido os Vereadores sempre de porta aberta e tem atendido a todas as suas demandas. Lembrou que trazem muito pedidos à Prefeita e muitos são enviados até mesmo por WhatsApp. Agradeceu a paciência dela por ouvir e ajudar em tudo. O Vereador disse que aguardaria a ordem do dia. O **Vereador Marcelo** cumprimentou a todos e lembrou que na semana passada falava bem do setor de saúde municipal, e hoje (15/02) já está com o resultado de sua tomografia. Há alguns anos uma pessoa que precisasse deste exame poderia ficar na fila por meses ou até anos por que as cotas eram muito reduzidas. Quando se passa por uma situação, é que se tem condições para falar sobre o assunto. Em uma semana conseguiu fazer o exame, foi bem assistido e muito bem tratado, e já está com o resultado na mão. É testemunha viva de que as coisas mudaram e que isso só endossa o seu comentário da última sessão. Com relação a fala do Vereador Pedro disse que esqueceram de o incluir por que também não ficou contente e concordou com o Vereador que o projeto foi mal formulado. Colocou que é uma questão política e “não me incluíram, por que não vale a pena, por que não fazia parte do pacote, mas estava no pacote”. Voltou a defender a questão da não transmissão das sessões, por que na câmara as coisas são dinâmicas, e há tempo até de se voltar atrás. Chegou questionando, mas durante a sessão chamou o Vice-Prefeito para conversar, pois quis entender o que estava acontecendo, e mudou de opinião. Disse que é preciso saber avançar e recuar; assumir que em alguns casos errou e que quer voltar atrás. Não há nada de mais nisso, não é desonra nenhuma, mas pelo contrário isto é democracia e buscar o melhor para o Município. Falou

que o seu medo é que se transmitirem as sessões de maneira online, peguem uma frase isolada de algum Vereador. Comentou que o que vale na sessão é o que aprovam em ata, depois de ter sido lida, explicada e assinada. Os Vereadores podem usar este documento, e mostrar que a verdade da sessão foi registrada. Muito diferente é uma frase isolada de um Vereador, que pode parar em uma rede social. Falou ao Vereador Pedro que entendeu a sua posição, quando apresentou sua justificativa para o voto contrário ao projeto, mas da forma como tentou se explicar, acabou misturando as coisas e talvez tenha sido o motivo de surgirem comentários errados sobre sua fala. Entendeu o Vereador e concorda com sua posição, mas deu a sugestão de que formule melhor sua justificativa, por que politicamente quem está lá fora ou aqui dentro, as vezes só está esperando a oportunidade de achar algum furo na fala dos Vereadores. O **Vereador Vanderlei** colocou que disse também que a prefeitura não havia agido de má fé e depois o Vereador Pedro colocou que não foi isso que quis dizer. E se há transmissão algumas pessoas poderiam pegar apenas essa parte isolada. Disse ao Vereador Pedro que há pessoas que são faladeiras mesmo, e todos sabem que não é possível em um dia aprovar um projeto de cargos e no outro dia os profissionais já começam a trabalhar. Lamentou que algumas pessoas sejam ingratas. O **Vereador Pedro** comentou que concorda com a fala do Vereador Marcelo sobre a transmissão. Na mesma hora em acredita ser bom as transmissões online, também fica pensando em tudo que pode acontecer. O que mais lhe deixou triste na sessão passada com as pessoas presentes é que tem certeza de que os Vereadores não sairiam da câmara falando inverdades. Usaram apenas o seu nome e do Vereador Tiago, e em momento nenhum usaram a sua última fala em que pediu para o Presidente, antes do início da sessão, para chamar a Vereadora Maria Aparecida a participar, pois ele não tinha condições de aprovar o projeto, e não daria seis votos a favor. Reforçou sua fala de que não conseguia ir a favor do projeto pelo fato de ser mal elaborado. Fez sua ação para não prejudicar a educação e a saúde, e ainda saiu como se quisesse prejudicar. Afirmou que se for para as pessoas saírem da câmara falando mentiras seria melhor que não viessem. O **Vereador Tiago** cumprimentou a todos e deixou registrado que sobre a fala do Vereador Pedro, se trata de uma fofoca feita por alguém que não tem o que fazer e fica contando mentiras. Esclareceu na hora de sua fala que sugeriu a Prefeita que da próxima vez fizesse dois projetos, pois caso quisessem apresentar alguma emenda ao projeto dos cargos do executivo, não haveria problema. Desta vez o projeto ficou engessado, pois se mudassem alguma coisa atrapalhariam o processo de contratação da educação e da saúde, que era prioridade. Então as mentiras foram ditas realmente por uma pessoa que não tem o que fazer. A **Vereadora Maria Aparecida** cumprimentou a todos e deu as boas vindas a Vereadora Juliane ausente na sessão passada, por estar cuidando de sua cunhada Lucélia. Disse ao Vereador Pedro que não ligasse pra estas fofocas, pois são feitas por pessoas que não tem o que fazer e que queriam estar no seu lugar. Ressaltou que na Câmara ninguém o encara como oposição, pois sempre é muito parceiro de todos. Falou ao Vereador que este tipo de coisa nem vale a pena discutir. A Vereadora disse que aguardaria a ordem do dia. A **Vereadora Juliane** cumprimentou a todos e falou a respeito do edital do FIA. Pediu aos colegas que ajudassem na divulgação, para o envio das propostas até o dia 01º de abril às 17h:00min. Informou sobre a campanha de castração no dia 18 de março das 07h00min às 12h00min. Informou que é necessário fazer a inscrição no setor de protocolo com a funcionária Erinéia. Justificou sua ausência na semana passada, dizendo que a morte é um momento difícil e nunca se está preparado para ela. Além de seu parentesco com ela, sendo sua cunhada e madrinha de seu filho Gean, não poderia deixar de registrar que ela era servidora municipal da saúde. Sempre foi uma pessoa que fez um excelente trabalho na área em que atuava. Pediu que Deus acalente o coração de todos os familiares. A Vereadora disse que aguardaria a ordem do dia. O **Presidente** em

aparte comentou que na semana passada o Vereador Celso pediu que orassem em intercessão da senhora Lucélia, e a situação difícil que estavam vivendo todos os familiares. Oraram inclusive a oração do Santo Anjo na oportunidade, e disse que esta oração pode ter salvo a vida do Vereador Soni, que caiu de uma cachoeira de 8 metros de altura. Reforçou a importância da oração na vida das pessoas. Colocou que ninguém quer perder ninguém, todos querem seus familiares vivendo muitos anos, mas com saúde. Sobre a doença da senhora Lucélia afirmou que ninguém quer ver as pessoas queridas sofrendo, é uma situação muito triste, e Deus deu o alívio a ela. O **Vereador Soni** ainda comentou que nunca esquece uma frase dita pelo Padre Chico no dia do enterro da Dona Lídia, onde disse que as vezes o povo deixa de falar a palavra de Deus aos outros. Falou que não deixassem de plantar suas verduras, mas que também não se esquecessem da palavra de Deus. A **Vereadora Juliane** agradeceu as orações feita pelos colegas e disse que por mais que não se queira perder as pessoas queridas, estavam vendo o sofrimento dela; ela estava morrendo todo dia um pouquinho e não tinham o que fazer. Sua cunhada Lucélia faleceu na quarta feira às 07h10min e estava rezando o terço com ela; quando estava na segunda Ave Maria ela se foi. Mesmo que em um primeiro momento não entendam, percebe que Deus faz o que é melhor para todos. Na **Ordem do Dia** o Presidente informou que o **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03-2021** – “Revoga a Lei Complementar nº 09/2020, de 15 de dezembro de 2021”, foi dado entrada no dia 03 de agosto e está aguardando na mesa até decisão final do processo judicial. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e convocada a próxima para o dia 22 de fevereiro de 2022 às dezessete horas e para constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Presidente e Secretário.

Sala das sessões em 15 de fevereiro de 2022.

Presidente:

Secretário: